

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Jornais de Bahia		
04/08/98		
Folha de Salvador 4		
Assunto		
Área Verde		
Praça da Sé		



As obras vão incluir a criação de um memorial

RECUPERAÇÃO

Obras vão modificar visual da Praça da Sé

Amélia Vieira

A reinauguração da Praça da Sé, no dia 29 de março do próximo ano, será o marco inicial das comemorações dos 450 anos de Salvador. Os trabalhos de recuperação da praça foram iniciados na semana passada com as escavações arqueológicas para desenterrar as fundações da Sé Primacial. Segundo o secretário municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Manoel Lorenzo, a estimativa de investimento é de R\$3 milhões - custeados pela prefeitura e governo do estado -, sem incluir os recursos destinados à infraestrutura e à adequação do sistema de transporte coletivo.

Em formato de "L", a praça sofrerá três intervenções no eixo voltado para a Baía de Todos os Santos. No local ficava a antiga Catedral da Sé, que foi destruída em 1933, apesar das reações contrárias ao aniquila-

mento do patrimônio histórico e cultural. "A igreja foi derrubada para a implantação da linha de bonde na cidade. Na época, a cidade foi mutilada em nome do progresso", lamenta Lorenzo. Um dos objetivos das obras realizadas pela prefeitura é desenterrar as fundações da Sé, que ficarão à vista de moradores e turistas, como um marco histórico. "É uma tentativa de resgatar a história perdida no tempo", acredita o secretário.

Outra intervenção na área é a reestruturação do Belvedere, possibilitando a abertura de uma bela vista para a Baía de Todos os Santos. Para isso, serão demolidas as lajes acrescidas ao Belvedere. "Restituiremos o Belvedere às suas cotas naturais", observa Lorenzo. Por fim, será implantado na área um monumento à derrubada da Catedral da Sé. De autoria de Mário Cravo, a obra será uma cruz inclinada, como se estivesse tombando.

Construção de memorial

O outro eixo da Praça da Sé, que vai desde a lateral da Catedral Basílica e se estende por toda a área onde se localiza atualmente a estação de ônibus, também será reformado, com a construção do Memorial à Fundação da Cidade de Salvador. O memorial ficará na última quadra da praça, próximo à lateral da Catedral, e será subterrâneo. Com aproximadamente 400m², abrigará uma maquete de Salvador, mapas antigos da cidade e outras raridades que estão sendo coletadas. "Estamos formando um grupo de museólogos e já entramos em contato com Portugal para tentarmos conseguir objetos de época", conta o secretário de Planejamento, Manoel Lorenzo.

A entrada do memorial será por um espaço aberto, ladeado

por cortinas de água. Revestido em mármore lioz, o memorial terá a saída também por um espaço descoberto, onde será erguida uma estátua em tamanho natural homenageando Tomé de Souza, fundador da cidade de Salvador. Além disso, a praça terá arborização e bancos. As fachadas de antigos prédios, como o do Cine Excelsior, também serão recuperadas. O sistema de transporte coletivo que beneficia a área será reformulado, de modo que os ônibus não poderão mais circular pela praça. "Instalaremos uma rede elétrica subterrânea, além de implantar um trecho de interceptor de esgoto que seja compatível com as necessidades da área", observa Lorenzo. "Ao mesmo tempo em que reurbanizaremos a praça, valorizaremos histórica e culturalmente o seu espaço", finaliza.